

Quadro 1

DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total 200 aulas
DOMÍNIO 6 A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS (11º ANO) SUBDOMÍNIO 3.- Portugal, uma sociedade capitalista dependente	Apresentação. Regras e valores. Introdução ao Programa. Marcação de elementos de avaliação; Indicações metodológicas para os trabalhos de pesquisa a realizar.		53 aulas
	Consolidação e conclusão da lecionação das AE relativas ao domínio 6 (11º ano). Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos; Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico; Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX; Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano. Identificar/aplicar os conceitos: <i>imperialismo, Colonialismo, Nacionalismo</i>	Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo. Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos. Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. Elaborar sínteses/ textos diversos com base em dados recolhidos em fontes históricas e historiográficas com criatividade/sentido crítico e apresentando-as em diferentes suportes incluindo os digitais.	
DOMÍNIO 7 CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX	Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917;	Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos. Realizar trabalhos autoexplicativos, nas plataformas digitais definidas pelo AEMT (Teams).	

SUBDOMÍNIO 1.- As transformações das primeiras décadas do século XX	Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia; Identificar/aplicar os conceitos: <i>comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural.</i>	Pesquisa sobre os diferentes assuntos e apresentar o resultado dessas pesquisas à turma em suportes diversos. Construir sínteses ou trabalhos de pesquisa sobre os documentos ou assuntos discutidos com correção linguística e estabelecendo cruzamento de informação (por ex. trabalho anual de pesquisa/investigação). Comunicar multidiracionalmente, responder e apresentar com rigor histórico e pertinência.	57 aulas
SUBDOMÍNIO 2.- Portugal no primeiro pós-guerra	Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1a República e à implantação de um regime autoritário; Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do após I Guerra – naturalismo versus vanguardas.	Participar no trabalho colaborativo em sala de aula.	
1ª AVALIAÇÃO INTERCALAR			
SUBDOMÍNIO 3.- O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30	Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929; Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles; Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caraterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos; Identificar/aplicar os conceitos: <i>crash bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; antissemitismo; Holocausto; genocídio.</i>	Estudar de forma autónoma e sistematizada. Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos. Dramatizar ou gravar um pequeno vídeo/áudio. Desenvolver a capacidade argumentativa através da confrontação de diversas perspetivas em debates ou elaborando um argumento sobre as questões propostas nas aulas. Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos.	
SUBDOMÍNIO 4.-Portugal: o Estado Novo	Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano; Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos; Caraterizar a política cultural do regime; Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas; Identificar/aplicar os conceitos: <i>corporativismo; autoritarismo.</i>	Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico. Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista. Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade.	

SUBDOMÍNIO 5.- A degradação do ambiente internacional	Reconhecer na guerra civil espanhola a antecâmara da II Guerra Mundial.	Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.	
DOMÍNIO 8 PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL SUBDOMÍNIO 1.- Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico (Início)	Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista;	Visualização de excertos de filmes/documentários que recriem situações históricas relacionadas com as aprendizagens em estudo e criando possibilidades de produção de relatórios ou o debate de ideias. Valorizar o património histórico nacional/regional e/ou europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia (por ex. efetuar visitas virtuais ou <i>in loco</i> a palácios, museus, exposições ...). Autoavaliar / Heteroavaliar e Avaliar construtivamente as aprendizagens adquiridas, comportamentos e atitudes usando plataforma digital ou instrumentos digitais de acordo com o definido no PADDE do subdepartamento.	
AValiação SUMATIVA 1º SEMESTRE			
DOMÍNIO 8 PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL SUBDOMÍNIO 1.- Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico (Conclusão do estudo)	Reconhecer que a realidade do após II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos; Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas; Caraterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência; Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético; Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial no contexto da Guerra-Fria; Identificar/aplicar os conceitos: <i>Guerra-Fria; descolonização; sociedade de consumo; estado-providência; democracia popular; neocolonialismo.</i>		48 aulas
SUBDOMÍNIO 2.- Portugal, do autoritarismo à democracia	Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra-Fria;		

	<p>Compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico;</p> <p>Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios;</p> <p>Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958;</p> <p>Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional;</p> <p>Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente;</p> <p>Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime;</p> <p>Descrever a eclosão da Revolução de 25 de Abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo;</p> <p>Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro;</p> <p>Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;</p> <p>Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do consequente processo de democratização do país;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: <i>oposição democrática; poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização.</i></p>		
2ª AVALIAÇÃO INTERCALAR			

<p>DOMÍNIO 9 ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS DO MUNDO ATUAL</p> <p>SUBDOMÍNIO 1.- O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p>	<p>Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: <i>geopolítica; Perestroika</i>.</p> <p>Compreender que a Guerra-Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas;</p> <p>Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico;</p> <p>Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial;</p> <p>Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau;</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: <i>geopolítica</i>.</p>		<p>42 aulas</p>
<p>SUBDOMÍNIO 2.- A viragem para uma outra era</p>	<p>Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: <i>multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital</i>.</p>		
<p>SUBDOMÍNIO 3.- Portugal no novo quadro internacional</p>	<p>Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente o crescente protagonismo que o país obteve em instituições internacionais;</p> <p>Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a Revolução de 25 de Abril de 1974;</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: <i>PALOP</i>.</p>		
<p>AValiação SUMATIVA 2º SEMESTRE</p>			

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
<p>Diagnóstica: escrita /oral/digital – plataformas definidas pelo AEMT</p> <p>Formativa: escrita /oral/digital – plataformas definidas pelo AEMT</p> <p>Sumativa: escrita /oral/digital – plataformas definidas pelo AEMT</p>	<ul style="list-style-type: none">- Questão-aula- Ficha de avaliação formativa- Ficha de avaliação sumativa- Trabalho de pesquisa- Jogos didáticos / Atividades RED- Trabalho de DAC- Trabalho de Projeto- Apresentações em diferentes suportes- Relatórios- Portefólio das aprendizagens- Comentário crítico <p>Para além dos instrumentos de avaliação, serão também utilizados os seguintes registos/recolha de informação:</p> <ul style="list-style-type: none">- Registo de avaliação- Registo de observação direta- Ficha de autorregulação /heteroavaliação/ autoavaliação das aprendizagens
<p>Nota: no início de cada semestre/domínio o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.</p>	
Estratégias / Recursos	
<p>Estratégias:</p> <p>Análise e exploração de textos, imagens, mapas e cronologias.</p> <p>Análise de excertos de filmes/ documentários.</p> <p>Visitas de Estudo preferencialmente de carácter interdisciplinar.</p> <p>Visitas virtuais a espaços museológicos e outras visitas virtuais de interesse histórico.</p> <p>Trabalho de pesquisa e/ou Trabalho anual e/ou Trabalho de Projeto e/ou Trabalho de DAC</p> <p>Construção de quadros comparativos, organigramas, gráficos.</p> <p>Realização de debates.</p> <p>Assistir a conferências com oradores convidados que abordem temas em estudo</p> <p>Recursos:</p> <p>Manual; Recursos Educativos Digitais (RED); Plataformas digitais: <i>Microsoft Teams</i>, Aula Digital, Escola Virtual, <i>Streaming</i> e outras; Kit digital móvel; BE-MT.</p>	